

Combate inicial vai ser nas áreas sociais

Paulo Renato Souza, principal articulador da transição de governo, concentrou seu pedido de informação sobre o orçamento do próximo ano nas áreas de Saúde, Previdência e Educação, setores que o próximo governo pretende atacar de imediato. Segundo um técnico do Ministério do Planejamento, as informações já foram repassadas à equipe do presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, que ainda não definiu que remanejamentos de verbas solicitará ao ministro Beni Veras.

Assessores graduados do atual governo reclamam da morosidade com que o processo de transição está transcorrendo. Alegam que, apesar de o próximo governo representar uma continuidade do atual, este processo está emperrado. Também já foi repassado à equipe do presidente eleito um estudo sobre a reforma do Estado, que prevê a extinção dos ministérios do Bem-Estar Social e da Integração Regional.

O estudo propõe uma série de ações para descentralizar vários programas e funções que hoje são da competência da União, reduzindo gastos, aumentando a eficiência e colaborando com a meta de equilíbrio das contas públicas. A reforma proposta, que Itamar não teve condições políticas de implementar, impressionou bem a equipe de Fernando Henrique. (M.M.)